

DISCURSO TEATRO MUNICIPAL

Minhas senhoras e meus senhores,

Secretarias e secretários empossados,

Meus amigos, minhas amigas,

Povo de São Paulo,

Antes de tudo quero agradecer a DEUS e a minha família que me acompanha me respeita e me compreende.

Pouco mais cedo, fiz a leitura do discurso de posse formal na Câmara de Vereadores. Lá foi um pronunciamento protocolar onde falou o **prefeito da cidade de São Paulo**.

Aqui, quem vai falar com vocês é antes de tudo o Ricardo. O ser humano, a pessoa que eu sou, fui e serei sempre.

Esta é uma fala muito pessoal e eu sei que vocês estão felizes, todos nós estamos muito felizes pelos desafios e pelas grandes transformações que poderemos fazer na vida das pessoas a partir de hoje. Peço que ouçam com a alma, porque vou falar com o coração.

Aqui lhes fala o Ricardo, a pessoa que cresceu na periferia e que hoje se tornou prefeito da Cidade de São Paulo. Isso é uma conquista que não é minha. É uma conquista que mostra que São Paulo é a capital das oportunidades para todos.

Aqui todos podem alcançar seus sonhos.

E aqui vem a primeira reflexão: a nossa responsabilidade é tornar os sonhos possíveis. É isso que faz a prefeitura.

Eu continuo morando no extremo sul da zona sul de São Paulo. Na minha caminhada eu sei o que é a dor de uma mãe que não tem o acesso a um serviço público, que não tem acesso à saúde, que não tem acesso à educação, à merenda, que não tem zeladoria na rua onde mora.

E sei isso não porque estudei num curso de sociologia numa universidade de alto nível.

Eu sei isso porque essa era a minha realidade, a realidade do meu vizinho, dos meus amigos, dos meus familiares. Isso é parte da minha vida. Isso é parte da minha história.

E é por eu ter sentido isso, vivido isso, que eu comecei a fazer uma militância primeiro num jornal de bairro que eu fundei logo cedo, com pouca idade. Eu queria mudar a realidade lá da minha comunidade.

Por que as coisas não aconteciam lá? Por que não chegavam lá? Foi isso que despertou em mim o sentimento de servir e esse sentimento eu tenho cada vez mais forte é esse sentimento que vocês têm de ter como uma segunda pele.

A responsabilidade de vocês a partir de hoje é muito grande. Vocês assumiram um compromisso não comigo. Foi com a cidade de São Paulo. Foi com 12 milhões de pessoas. E esse é um peso muito grande. Mas ao mesmo tempo é uma oportunidade de servir à sociedade como nenhuma outra, se cada um de nós nos entregarmos de corpo e alma para as nossas missões.

A nossa única ambição é fazer uma São Paulo que seja muito melhor. Que tenha uma saúde melhor, que faça uma assistência social melhor, que tenha uma educação de qualidade, que cuide das pessoas mais necessitadas, onde as pessoas possam melhorar de vida, morar melhor, ter mais oportunidades de vida, enfim que possam prosperar.

Cada transformação - **eu sou testemunha e sou fruto disso** - tem um impacto gigantesco. Muita gente diz e fala que quer fazer uma revolução.

Se alguém aqui quer fazer uma revolução, revolucione a vida de uma pessoa. Depois revolucione a vida de outra pessoa. Revolucione a vida de uma família. Revolucione a vida de várias famílias. E quanto mais famílias forem revolucionadas nós teremos feito uma revolução chamada prosperidade, uma revolução chamada cidadania, uma revolução chamada oportunidade, uma revolução chamada justiça social.

Porque quando eu estava lá na periferia jovem eu não estava apenas distante. Eu estava abandonado. Eu e os meus amigos. Porque eu estava lá, mas a prefeitura não chegava lá.

A prefeitura não estava presente. **E a nossa gestão tem de estar presente!**

Assim como o artista tem de ir aonde o povo está, como dizia a velha canção, a prefeitura tem de estar onde o povo está, onde o problema está e onde a solução tem de chegar. A transformação na vida das pessoas tem de chegar.

Porque a partir de hoje o coração de vocês vai ter de pulsar com o de 12 milhões de pessoas. Vai ter de chorar com o coração de milhões de pessoas que sofrem, com milhões de pessoas que anseiam. Este vai ser o coração de vocês. Porque é assim que é o coração de quem é prefeito desta cidade: um coração que sofre porque sabe que em algum lugar tem alguém sofrendo e isso que faz com que eu sempre procure tentar mais, nunca estar satisfeito, no bom sentido.

E nós já fizemos muito, nos últimos quatro anos. Muita coisa melhorou, muita gente foi alcançada, muito abandono deixou de acontecer. Mas a contradição social da cidade de São Paulo é acumulada e histórica e agora é a nossa vez de fazer a diferença **na vida real das pessoas**.

Então eu quero dizer que este prefeito, cria da periferia, este prefeito ele vai usar a cabeça para fazer que esta grande estrutura, esta grande engrenagem chamada prefeitura da Cidade de São Paulo possa funcionar com harmonia e eficiência para trabalhar e atender.

Mas o coração deste prefeito, tem um endereço e é a periferia de São Paulo. Porque quanto mais a gente faz pela periferia, mais a gente faz pela cidade inteira.

Porque cuidar da periferia é cuidar de todos os outros bairros que não são da periferia. Cuidar da periferia é cuidar dos outros bairros que tem maior poder aquisitivo.

Assim como cuidar dos bairros que são os mais prósperos também é cuidar da periferia. Porque ao cuidar deles nós garantimos que haja um afluxo de investimentos, de geração de emprego e renda, um afluxo de capitais para a nossa cidade, e quanto mais a nossa cidade é forte economicamente, melhor para a periferia também.

Não vamos resolver tudo de uma vez numa cidade do tamanho de São Paulo, com a importância de São Paulo, a quinta maior metrópole do mundo, a maior cidade do Brasil, a maior cidade da América Latina, mas nós teremos a chance de nos próximos quatro anos de fazer muita coisa.

Porque se nós não pudermos fazer isso em São Paulo ninguém vai poder fazer isso em lugar nenhum no Brasil!

A solução dos problemas sociais, o maior programa social do Brasil, as grandes soluções sociais do país, só pode ser feito em São Paulo. Então, vamos fazer! O coração de cada um dos senhores e senhoras tem de bater junto com o coração do povo de São Paulo.

E o lado bom disso é que se todos nós trabalharmos muito nós vamos sentir o coração batendo de alegria nas entregas, batendo de emoção nas lágrimas das famílias que recebem uma casa própria, da redenção de uma região que vivia inundada e nunca mais vai sofrer com esse tormento, com uma escola nova, uma nova UPA e melhorias nos bairros. Aí, quando a gente sente o coração das pessoas batendo com alegria, tudo vale a pena e nós voltamos fortalecidos para começar tudo de novo no dia seguinte.

O que eu desejo a vocês é humanidade. Porque não existe só competência quando não existe humanidade.

É isso que eu queria deixar pra vocês. Porque aqui fala o Ricardo. O Ricardo que já soube e já viveu o que é ter gestores competentes numa prefeitura distante e ausente, mas que era invisível e abandonado juntos com seus amigos, com as mães de seus amigos, na sua comunidade.

Naquela época, talvez pessoas muito competentes, que ocupavam cargos muito importantes, iam todos os dias para casa com a sensação do dever cumprido e tenho certeza de que procuravam fazer o melhor.

Mas não era o suficiente para nós lá no extremo sul da zona sul.

Porque estávamos lá, esquecidos. Espero que todos os dias, todas as noites vocês pensem:

Qual o Ricardo que eu abandonei hoje? Como eu posso resgatá-lo?

É isso que eu desejo a vocês: qual Ricardo, qual Jose, qual Maria? Porque essa é a angústia que eu sinto. E essa angústia a gente só consegue diminuir um pouco quando a gente faz algo que resgata essas pessoas.

No fundo, prefeitura presente não é um conceito de gestão. É algo no coração. Todos os dias, todas as horas, o tempo todo. É pensar que nós estamos aqui para servir e nós temos de servir!

Todos os dias quando saio de casa me pergunto:

O que eu posso fazer hoje para melhorar a vida das pessoas?

Mudar na prática, não na teoria, mudar de verdade, mudar mesmo! E nós temos de fazer algo, acompanhar o caso das pessoas e eu pessoalmente tenho me empenhado nesta função.

Porque senão não vale a pena ser prefeito, não vale a pena ocupar um cargo público, não vale a pena no final de cada dia encostar a cabeça no travesseiro e dormir tranquilamente. Sejam alertas, sejam bons servidores do povo que nos confiou essa missão. É isso que espero, de coração, de cada um de vocês, minha equipe.

Isso sim é servir e ninguém, em nenhuma outra cidade do Brasil, é possível servir tanto como em São Paulo.

Boa sorte a todos que Deus nos abençoe.